

Organização da informação sobre *Sirex noctilio*: um projeto simples, barato e de alto impacto

Erich Schaitza

A recuperação de informações bibliográficas tem ficado cada vez mais fácil com o avanço tecnológico dos meios de comunicação e da informática. Bases de dados são distribuídas em CD-ROM ou disponibilizadas através da Internet, há serviços de entrega de documentos *quase em tempo real e bibliotecas virtuais* espalhadas pelo mundo.

No entanto, trabalhos publicados por pesquisadores latino americanos não permeiam para as bases de dados internacionais e algumas vezes não compõem bases de sua própria instituição. Como consequência, estes trabalhos são pouco lidos e pouco citados por pesquisadores de outros países.

Uma série de fatores contribuem para isto: com poucas exceções, as revistas locais são de baixa circulação e seus editores não as enviam para o instituto cooperante da AGRIS ou para a CABI; alguns cooperantes da AGRIS não são muito ativos na área florestal; há um grande número de revistas não indexadas; os artigos são publicados em português ou espanhol, não sendo lidos por cientistas de países de língua inglesa; serviços de informação de institutos latino americanos são mal estruturados para acompanhar seus contrapartes europeus e norte-americanos.

Um exemplo disto pode ser constatado com *Sirex noctilio*, uma praga de *Pinus*. Uma busca na base AGRIS não mostra nenhum trabalho no Brasil sobre *Sirex noctilio*, e no TreeCD da CABI apenas 15 trabalhos foram recuperados. Somente o Laboratório de Entomologia da Embrapa-Florestas publicou 42 trabalhos nos últimos anos sobre o assunto, incluindo teses, notas técnicas e trabalhos científicos.

Portanto, há uma necessidade de se organizar sistemas de informações que permitam o

acesso a referências bibliográficas e a trabalhos publicados na América Latina.

Isto pode ser feito pelo fortalecimento dos sistemas bibliotecários e de informação institucionais ou pela criação de pequenas *redes temáticas voltadas a divulgação de informação*, reunindo institutos e pesquisadores que trabalham em um tema comum, como é o caso do controle biológico de *Sirex*.

Sugestões para um projeto cooperativo para a criação de uma central de informações sobre *Sirex noctilio* na América Latina

Com as novas tecnologias da Internet, atualmente é muito fácil de se trabalhar a distância e de se manter ligação entre trabalhos independentes. O correio eletrônico permite a troca de mensagens e arquivos. Páginas WWW podem conter milhares de páginas de informações e ligações com bancos de dados distribuídos por diferentes locais. A digitalização de imagens permite que qualquer trabalho técnico seja transferido para meio eletrônico e fique disponível para acesso remoto.

Com isto, fica muito fácil de se organizar uma rede de informações composta por pesquisadores de uma mesma área, sem grandes ônus adicionais para os envolvidos.

Uma possibilidade para uma Rede de Informações sobre *Sirex noctilio* é a formação de uma página WWW com ligações entre os

diversos institutos de pesquisa. Os institutos de pesquisa que não tem condições de manter páginas podem usar o servidor de outros para sua manutenção.

Cada instituto manteria atualizada um informativo de suas ações de pesquisa e uma listagem dos trabalhos relacionados a *Sirex* publicados por ela ou constantes em sua biblioteca.

Uma página com um formulário para solicitação de trabalhos e formulação de perguntas sobre *Sirex*, com um pequeno questionário para verificação de quem está querendo a informação, pode ser criada e teria o objetivo duplo de permitir que:

- todos tivessem acesso ao conhecimento da instituição
- a instituição pudesse mapear quem está interessado em *Sirex* e o porquê deste interesse

Os trabalhos solicitados podem ser enviados por correio quando não estiverem em forma eletrônica ou houver restrições quanto a direitos autorais. Os trabalhos da instituição podem ser digitalizados e enviados por correio eletrônico ou disponibilizados em uma área de transferência de arquivos (FTP), nos mais diversos formatos.

O trabalho é fácil de ser desenvolvido. No entanto, há a necessidade de se ter um moderador para o projeto, responsável por organizar e ligar os diversos participantes.

Outro tema interessante para discussão entre técnicos dos diversos programas de manejo integrado de *Sirex* é a possibilidade de uma padronização na coleta de dados sobre o inseto. Com isto, no futuro haveria a possibilidade de se somar informações e de se desenvolver modelos de comportamento e dispersão do inseto, impacto de danos, interação com o ambiente, etc. baseados em bases de dados de abrangência regional.

Possibilidade de solicitação de apoio a IUFRO e a Rede de Informações Florestais para a América Latina e Caribe

A União Internacional das Organizações de Pesquisa Florestal (IUFRO) é uma ONG com mais de 100 anos e com membros de centenas de países espalhados pelo mundo inteiro. Seus membros são institutos de pesquisa, empresas com pesquisa florestal e indivíduos.

Os membros pagam anuidades e todo o trabalho é voluntário. Há grupos de trabalho discutindo pesquisa florestal em todas as áreas. Provavelmente, grande parte dos pesquisadores florestais do mundo já participaram de eventos promovidos pela IUFRO ou leram documentos editados com o apoio da IUFRO.

Um dos grupos de trabalho da IUFRO é a Rede de Informação Florestal para a América Latina e Caribe (RIFALC - GT 6.03.04), cuja missão é promover a organização e divulgação da informação florestal na região. Coordenada por Maria Teresa Motta Tello, Presidente da Corporacion Nacional de Investigacion Florestal da Colombia (conif@colomsat.net.co), há alguns anos vem discutindo mecanismos para divulgar informações e certamente pode servir de espinha dorsal e suporte para um projeto desta natureza.

A página WWW da RIFALC pode ser acessada através da IUFRO e a partir daí pode-se obter uma grande quantidade de informações, como calendários de eventos na América Latina e Caribe, bibliografias, ligações e outras páginas da IUFRO e a serviços de informação do mundo inteiro.

A home page da IUFRO (<http://iufro.boku.ac.at>) apresenta seus objetivos e dá acesso a uma infinidade de informações na área florestal, inclusive com serviços de informação, biblioteca virtuais, textos completos de anais, diretórios de instituições florestais e a uma ferramenta de busca de informação florestal (IUFRO Search).

O alcance desta página é enorme. Em 1997, ela tem sido consultada por 2.000 pessoas por dia em seu servidor da Áustria. Como há outros cinco espelhos espalhados pelo mundo (Costa Rica, Minnesota, África do Sul, Chile e Finlândia) pode-se esperar que muito mais pessoas tenham navegado por suas páginas.

Além disto, a IUFRO possui um Programa Especial de Apoio a Países em Desenvolvimento (SPDC). O SPDC apoia a organização de eventos, viagens de pesquisadores, planejamento de projetos regionais e capacitações internacionais e também pode auxiliar a busca de recursos para uma rede de informação cooperativa sobre *Sirex*.